

ESTADO DA ARTE DA ABORDAGEM COMPORTAMENTAL DA CONTABILIDADE GERENCIAL: ANÁLISE DAS PESQUISAS INTERNACIONAIS

Artur Roberto do Nascimento
Universidade Estadual de Feira de Santana

Daniel Cerqueira Ribeiro
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Emanuel R. Junqueira
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

RESUMO

A contabilidade gerencial é um campo de estudos que depende da compreensão dos aspectos comportamentais envolvidas em seu processo. Neste sentido, a comunidade de pesquisadores tem buscado estudar a relação entre contabilidade e comportamento humano (*behavioral accounting*) através das abordagens de teorias da psicologia. Apesar de uma grande quantidade de pesquisas internacionais, no Brasil, os estudos são incipientes. No intuito de contribuir para a compreensão destes estudos, esta pesquisa teve como objetivo descrever e caracterizar a pesquisa na abordagem comportamental à contabilidade gerencial. A metodologia do trabalho é baseada em levantamento bibliométrico e na análise de redes sociais do período de 1997 a 2007. Os principais resultados indicam que a psicologia cognitiva, psicologia social e os estudos de motivação fornecem a principal plataforma teórica para as pesquisas nessa área. O trabalho apresenta também as principais temáticas pesquisadas, periódicos internacionais onde os trabalhos são publicados, os principais autores, seus vínculos e suas relações no campo que foram identificadas a partir de análise das redes sociais. Essa análise permitiu identificar os Estados Unidos, Austrália, Reino Unido e Canadá como os países que concentram a maioria das pesquisas. Como contribuição, o trabalho apresenta uma consolidação do construto teórico, fundamental para o desenvolvimento de futuras pesquisas sobre o tema.

1 - INTRODUÇÃO

A partir da percepção de um forte relacionamento entre a contabilidade e o comportamento humano, observou-se nos últimos 50 anos um crescimento no número de pesquisas que abordam os aspectos psicológicos que, de alguma forma, impactam a contabilidade (BIRNBERG, LUFT e SHIELD, 2007).

Nesse contexto, uma das áreas que mais se destacam na utilização dessa abordagem é a contabilidade gerencial (por exemplo, CHENG, LUCKETT e SCHULZ, 2003) que, em decorrência de suas especificidades, tem possibilitado uma série de estudos que objetivam entender a relação entre pessoas e a organização, contribuindo para o desenvolvimento das mesmas.

Se por um lado a quantidade e a densidade dos estudos indicam a relevância do tema, por outro, a diversidade de abordagens e temáticas, dificultam a identificação da verdadeira contribuição dessa abordagem para a contabilidade gerencial. Buscando contribuir para a melhoria desta compreensão, que este trabalho teve como objetivo descrever e caracterizar a pesquisa na abordagem comportamental à contabilidade gerencial (ACCG).

A contribuição desse tipo de análise apresenta-se de duas formas: sistematiza a produção da ACCG, visto que o último trabalho desta natureza foi o de Meyer e Rigsby (2001), mas com análise de artigos publicados até 1999. Adicionalmente, o trabalho pode

contribuir para a realização de pesquisas empíricas no Brasil com a utilização da abordagem comportamental (*behavioral accounting*) para a solução de problemas de pesquisa em contabilidade gerencial.

Quando comparado a trabalhos anteriores, tais como os desenvolvidos por Meyer e Rigsby (2001), Kren (1997) e Birnberg e Sadhu (1986), o presente trabalho apresenta inovações por apresentar de forma integrada uma análise bibliométrica com uma maior abrangência de periódicos, analisar as teorias psicológicas, efetuar a análise dos indicadores da produção científica e realizar uma análise da comunidade de pesquisa através do conceito de redes sociais.

2 - METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho, de natureza qualitativa (AHRENS e CHAPMAN, 2006), está dividida em duas partes: (i) análise bibliométrica e (ii) modelagem da rede social de autores da ACCG.

2.1. Realização da análise bibliométrica

2.1.1. Seleção da amostra para a montagem da base de dados eletrônica

A análise bibliométrica da ACCG compreendeu o período de 1997 a 2007, com a realização de um levantamento da produção acadêmica publicada em artigos internacionais da área contábil. Para permitir esta seleção, foram selecionados inicialmente todos os periódicos da base de dados da CAPES que continham a expressão “accounting” em seu título. Esse critério permitiu selecionar os periódicos internacionais voltados para a área de contabilidade contemplando 49 periódicos.

Em cada um dos 49 periódicos, foram digitadas as seguintes palavras-chave: “*psychological*”, “*decision*”, “*behavior*”, “*motivation*”, “*cognitive*” e “*behavioral*”. A escolha dessas palavras ocorreu na fase exploratória da pesquisa. Tal critério é consistente com outras pesquisas realizadas anteriormente (BORBA e MÚRCIA, 2006; MERCHANT, STEDE e ZHENG, 2003; WILLIAMS, JENKIS e INGRAHAN, 2006; LUFT e SHIELDS, 2003). Cabe ressaltar que muitos dos periódicos não continham trabalhos na ACCG sendo que alguns desses apresentaram restrições de acesso através do Portal CAPES.

A análise dos artigos obtidos permitiu identificar 125 trabalhos de interesse para realização da pesquisa. Com objetivo de consolidar o construto teórico sobre o tema, artigos e livros publicados anteriormente a 1997 também foram analisados.

2.1.2. Análise qualitativa e bibliométrica da base de dados

Após a seleção, foi realizada a análise bibliométrica, que segundo Guedes e Borschiver (2007), quantifica, descreve e prediz o processo de comunicação escrita. Para esta etapa, foi elaborado um banco de dados de cada artigo contendo as seguintes variáveis: (i) “Journal” de publicação do trabalho; (ii) autores do trabalho; (iii) universidade que o autor do trabalho é filiado; e (iv) temática principal do artigo, paradigma epistemológico (AHRENS E CHAPMAN, 2006) e metodologia (HESFORD, *et al.* (2007).

2.2. Estudo da rede de atores da ACCG

Segundo Tomáel (2005, p 94), o conceito de redes sociais foi primeiramente introduzido por Barnes em 1954 e está consolidando-se desde então. O emprego metafórico da idéia de rede social enfatiza que os vínculos sociais de indivíduos em qualquer sociedade ramificam-se por meio dessa mesma sociedade. Os seguintes indicadores foram obtidos para a compreensão das redes sociais: (i) ator; (ii) grau de centralidade; (iii) grau de intermediação; e (iv) visualização gráfica da rede.

3. REVISÃO DA LITERATURA

3.1. Origem da abordagem comportamental à contabilidade gerencial

Conforme destacado anteriormente, a ACCG tem sido utilizada para explicar fenômenos comportamentais relacionados à contabilidade gerencial, particularmente questões relacionadas a orçamento empresarial. Segundo Birnberg, Luft e Shields (2007) o primeiro trabalho realizado na ACCG foi o de Argyris em 1952. Este autor realizou uma pesquisa empírica procurando investigar aspectos relacionados ao contexto social do orçamento, utilizando-se como base a psicologia social e teorias da motivação. Outro trabalho inicial foi o de Stedry realizado em 1960 (DYCKMAN, 1998). Este autor procurou estudar aspectos comportamentais do orçamento, particularmente questões motivacionais e efeitos da dificuldade no alcance de metas orçamentárias, utilizando-se de um método experimental.

Analisando o arcabouço teórico da ACCG, Caplan (1969) elaborou ensaio que discutia o papel das ciências comportamentais na contabilidade gerencial. Neste trabalho, abordada a necessidade de considerar aspectos humanos no estudo das práticas de contabilidade gerencial. Questões relativas à relação entre motivação e contabilidade gerencial, consecução de metas e motivação, aspectos comportamentais do orçamento e ativos humanos eram os tópicos centrais clamados por ele.

Na década de 70, Hopwood (1972) investigou questões comportamentais relacionadas a avaliação de desempenho entre superior e subordinado. Na mesma década, contribuiu de forma decisiva para a criação do periódico *Accounting, Organizations e Society (AOS)*, fundamental para a consolidação das pesquisas na área contábil.

3.3 Vertentes teóricas utilizadas na abordagem comportamental em contabilidade

3.3.1. Psicologia cognitiva

A psicologia cognitiva estuda os processos de aprendizado, memória e cognição, linguagem, resolução de problemas, raciocínio e pensamento. Ela está preocupada em com os processos internos envolvidos em extrair sentido do ambiente e decidir que ação deve ser apropriada (EYSENCK e KEANE, 2007).

3.3.1.1. Fixação de dados

O conceito de fixação de dados é proveniente dos pressupostos da fixação funcional em psicologia (EYSENCK e KEANE, 2007). Neste fenômeno os usuários das informações contábeis tomam decisões baseadas em conceitos aprendidos e fixados em experiências passadas. Um exemplo comum ocorre quando da mudança de um critério contábil, como por exemplo, alteração em um método depreciação para outro e seu impacto na decisão de preços tomada pelos gestores. A fixação em dados ocorre quando este gestor toma decisões de preços, baseadas em custos, não percebendo que as suas informações contemplam mudanças em relação aos dados anteriores (RIABI-BELQAOU, 2002, ARUNACALAM e BECK, 2000).

3.3.1.2. Aprendizagem e memória

Segundo (EYSENCK e KEANE, 2007) as teorias da memória enfatizam como a sua arquitetura (sua organização interna) e os seus processos (as atividades realizadas), enquanto que o processo de aprendizagem enfatiza três estágios, compreendendo a codificação (apresentação da informação), armazenamento das informações (na memória) e a recuperação, quando o indivíduo deseja usar o aprendizado percebido. Pesquisadores tem utilizado estes conhecimentos para melhorar a qualidade das informação produzidas pela contabilidade gerenciala partir das características de cada indivíduo. Como exemplo, destaca-

se o trabalho de Cardinaels (2007) que, através de uma pesquisa experimental, examinou o impacto na rentabilidade de um negócio, em função da utilização de diferentes formatos de relatórios de custos (custeio baseado em atividades para custeio de clientes) fornecidas para usuários com diferentes graus de conhecimento em contabilidade de custos.

3.3.1.3. Processo decisório

O estudo dos processos decisórios estuda quais os processos cognitivos envolvidos na tomada de decisão e julgamento com o objetivo de descrever os padrões de decisão e contribuir para melhorar a qualidade das decisões tomadas pelos indivíduos. As questões estudadas e relevantes para a área de contabilidade compreendem: (i) as heurísticas; (ii) os vieses motivacionais; (iii) a justiça na tomada de decisões; e (iv) a escalada irracional do comprometimento (BAZERMAN, 2004).

Um exemplo de pesquisa que utilizou estes conceitos, foi a de Cheng, Luckett e Schulz (2003) que, através de um experimento, investigaram vieses emocionais na utilização do orçamento de capital por gestores.

3.3.2. Psicologia social

A psicologia social estuda o ser humano em situação de interação com outras pessoas de um grupo social. Ou seja, como as pessoas são impactadas pelo comportamento de outras compreendendo pensamentos, sentimentos e ações (HUFFMAN *et al.*, 2003). As temáticas estudadas pela psicologia social, compreendem questões relativas à obediência, preconceito, atribuição, influência social, agressão, atração interpessoal e influências da cultura no indivíduo (HUFFMAN *et al.*, 2003; GUARESCHI E BRUSCHI, 2003). As principais teorias relevantes para a ACCG compreendem a teoria da obediência, a teoria da atribuição e a dissonância cognitiva e os estudos culturais. .

3.3.2.1. Teoria da obediência

A teoria da obediência investiga o grau de aceitação de ordens alheias emanadas por uma autoridade e os fatores que levam a isto (HUFFMAN *et al.*, 2003; MICHENER, De LAMATER, MYERS, 2005):A teoria da obediência oferece um modelo descritivo para estudar questões da contabilidade gerencial relacionadas à ética e comportamentos disfuncionais.

3.3.2.2. Teoria da atribuição

Estudo dos motivos subjetivos que as pessoas encontram para justificar as suas ações e de outras pessoas e quais as pessoas/fatores são responsáveis por suas ações (MICHENER, DeLAMATER e MYERS, 2005; HUFFMAN *et al.*, 2003).

3.3.2.3. Teoria da dissonância cognitiva

Indica que argumenta que na existência de comportamentos que diferem de nossas atitudes arraigadas, tendemos a mudar a atitude original no intuito de reduzir a tensão e desconforto provocado pela dissonância (HUFFMAN *et al.*, 2003). Diversos trabalhos têm utilizado a psicologia social na ACCG. Por exemplo, Davis, Zoort, e Koop (2006) utilizou uma triangulação teórica com e teoria da obediência, teoria da atribuição e dissonância cognitiva para investigar a relação entre ética e folga orçamentária e Chow et al. (2001) investigaram se cultura nacional afetava a relação de empregados em diferente níveis de participação na implementação de métricas de performance de alto nível.

3.3.2.4. Estudos culturais entre países - “CROSS-CULTURAL”

Ecoteguy (1999, p.137 *apud* GUARESCHI e BRUSCHI, 2003) conceitua os estudos culturais como “um campo de estudos onde diversas disciplinas se interseccionam no estudo

de aspectos culturais da sociedade contemporânea”. Para efeitos deste trabalho, os estudos de cultura referem-se a análise das dimensões internacionais do conceito (diferença entre países). Assim, objetiva-se investigar quais os comportamentos universais e quais os que são específicos de uma determinada localidade (HUFFMAN, VERNON e VERNON, 2003; GUARESCHI e BRUSCHI, 2003). Estes estudos são amplamente tratados pela psicologia social. A pesquisa na ACCG, investiga o impacto das diferenças entre países nas práticas gerenciais. Um exemplo de trabalho que estudou a temática foi o de CHOW e SHIELDS (1999) que compararam as preferências subjetivas por artefatos de controle gerencial nos Estados Unidos e na China.

3.3.3. Teorias da motivação

A motivação refere-se aos fatores internos do indivíduo (tais como necessidades, desejos e interesses) que ativam, mantêm e direcionam o comportamento. As pesquisas sobre motivação tentam responder aos fundamentos do comportamento humano e animal (HUFFMAN *et al.*, 2003). No campo organizacional, os estudos visam estudar os fatores que afetam a motivação no trabalho, tais como o efeito dos sistemas de gestão no comportamento humano (WAGNER e HOLLENBECK, 2000). A principal teoria da motivação utilizada na ACCG é a teoria de fixação de metas

3.3.3.1. Teoria da fixação de metas

A teoria da fixação de metas é relacionada com os estudos de motivação. Esta teoria estuda como o desenho do sistema de metas de uma organização pode impactar positivamente na motivação de pessoas, afetando os resultados organizacionais. Além disto, bem como os fatores que motivam as pessoas para o comprometimento com a execução das metas.

Diversos estudos têm utilizado a teoria da fixação de metas. Por exemplo, Fisher, Frederickson e Peffer (2006), que investigaram a relação entre colaboração entre superiores e subordinados e metas, Chong e Chong (2002) que investigaram o efeito da participação dos funcionários no alcance das metas orçamentárias e Stede, Chow e Lin (2006) investigaram a relação medidas subjetivas de performance e estratégia.

3.4. Principais temáticas estudadas na ACCG

As principais temáticas de pesquisa foram identificadas na literatura de referência. O Quadro 2 evidencia a descrição de cada uma, bem como sua referência de autores e as respectivas metas de pesquisa. Nas seções seguintes serão discutidos os aspectos específicos dos temas.

Quadro 2 - Temáticas de Pesquisa Abordagem Comportamental à Contabilidade Gerencial

No.	Temática de Pesquisa	Autores	Metas da Pesquisa
1	Planejamento, orçamento, design, distorção da informação (budgetary slack) e comportamento disfuncional.	(Riahi-Belkaoui, 2002) ; Caplan (1969); (Kren, 1997)	Identificar, prever e reduzir a ocorrência de comportamentos disfuncionais e aéticos no âmbito da contabilidade gerencial.
2	Julgamento e tomada de decisão em contabilidade gerencial	(Riahi-Belkaoui, 2002)	Identificar, prever e modificar processos cognitivos de julgamento e decisão baseados em artefatos da contabilidade gerencial
3	Estudos “cross-cultural” – Cultura nacional e seu impacto na contabilidade gerencial	(Riahi-Belkaoui, 2002)	Identificar o efeito das diferentes culturas nacionais no indivíduo na utilização e implementação dos artefatos de contabilidade gerencial.
4	Avaliação de performance organizacional e incentivos (remuneração)	(Riahi-Belkaoui, 2002); (Kren, 1997)	Identificar, prever e modificar estrutura dos sistemas de incentivos para aumentar a congruência de objetivos.
5	Participação no processo de controle gerencial, atendimento das metas e motivação.	(Kren, 1997); (Riahi-Belkaoui, 2002)	Identificar, prever e modificar os efeitos da participação no processo de controle gerencial, investigando questões relativas a participação e performance.

6	Confiança em medidas de performance de contabilidade – Reliance on Accounting Performance Measures (RAPM)	(Kren, 1997); (Riahi-Belkaoui, 2002); Hopwood (1972); (Vagueur e Peiperl, 2000)	Identificar, prever e modificar aspectos relacionados a estilo de avaliação de performance entre superiores e subordinados.
---	---	---	---

3.4.1. Planejamento, orçamento, design, distorção da informação (*budgetary slack*) e comportamento disfuncional.

O conceito de folga orçamentária (*budgetary slack*) é proveniente dos estudos de folga organizacional (CYERT e MARCH, 1963). A folga orçamentária ocorre quando o indivíduo superestima despesas e custos e subavalia receitas no intuito de facilitar o alcance de suas próprias metas. Esse comportamento afeta negativamente os processos de planejamento e orçamento através do viés da alocação ou utilização de recursos (MERCHANT, 1985; RIAHI-BELKAOUI, 2002).

O estudo da folga orçamentária tem sido cumulativo na ACCG, investigando fatores comportamentais que afetam o fenômeno. Estudos têm investigado a relação entre grau de obediência dos subordinados a pressões de superiores para a criação da folga orçamentária pelos superiores (DAVIS, ZOORT E KOOP, 2006), Kren (2003) estudou o efeito de incerteza ambiental, participação e monitoramento do sistema de controle na propensão a criar a folga orçamentária, Stede (2001) estudou os efeitos da diversificação corporativa e estratégia de negócios na criação da folga e Stevens (2002) que investigou os efeitos de participação e ética na folga orçamentária.

3.4.2. Julgamento e tomada de decisão em contabilidade gerencial

Os estudos desta temática analisam o papel das informações de contabilidade gerencial no processo decisório e julgamento de profissionais na organização, com o objetivo de descrever, prever e modificar o comportamento dos usuários da informação contábil para melhorar a performance organizacional. As pesquisas têm se concentrado em estudar os fenômenos: (i) da fixação de dados (RIAHI-BELKAOUI, 2002); (ii) do agravamento de compromisso; (iii) da análise entre características cognitivas e as informações contábeis (HO e RODGERS, 2000); (iv) o papel da justiça na tomada de decisões (WENTZEL, 2002), e (v) questões relativas a aprendizado.

Nessa abordagem destacam-se os trabalhos desenvolvidos por Ullrich e Tuttle (2002) que investigou como sistemas de controle de desempenho abrangente (*balanced scorecard*) dirigem a agenda dos executivos; sobre julgamento moral (SWEENEY e FISHER, 1998), relação entre alcance das metas orçamentárias, risco e escalada de comprometimento (RUCHALA, 1999), relação entre o grau de conhecimento de contabilidade de gerencial e eficácia dos formatos relatórios contábeis (CARDINAELS, 2007), relação entre crença na relevância da informação contábil, desenho do sistema e performance (PIZZINI, 2006) e efeitos do processo de mudança na revelação de conhecimento privado por parte dos gerentes (ROWE, BINBERG e SHIELDS, 1991) Efeitos de feedback na decisão de preços (CARDINAELS, ROODHOOFT, e WARLOP, 2007), relação entre conhecimento de custos e julgamento (DEARMAN e SHIELDS, 2001), orçamento de capital e valores relativos a honestidade de gerentes (MITTENDORF, 2006), comportamento estratégico, orçamento e times de trabalho (NATALIE, 2005; MARGINSON, 2006) e aspectos metodológicos (WILNER e BINBERG, 2006).

3.4.3. Estudos “cross-cultural”: cultura nacional e seu impacto na contabilidade gerencial

Estes estudos visam investigar o impacto de diferentes culturas no comportamento de indivíduos no ambiente da contabilidade gerencial. Os estudos abordam as temáticas da

ACCG com ênfase nas diferenças culturais e seu impacto no desenho e utilização da contabilidade gerencial por indivíduos em diferentes nações.

Os principais arcabouços utilizados na pesquisa desta temática (GRAY, 1988 e HOFSTEDE, 1980). Diversas pesquisas a relação entre cultura nacional e aspectos da contabilidade gerencial, tais como confiança em medidas de performance, cultura nacional e personalidade (HARRISON, 1993), etnicidade, cultura e controle gerencial (SUJOKO e HOPPER, 2007) efeitos da cultura no compartilhamento de informações e conhecimento (CHOW, DENG, e HO, 2000), moralidade, cultura e contabilidade gerencial (WONG-ON-WING, 2007), controle gerencial, conhecimento comum e cultura (SUNDER, 2002) e aspectos metodológicos das pesquisas (HARRISON, 1999; BASKERVILLE, 2003).

3.4.4. Avaliação de performance organizacional e incentivos (remuneração)

As pesquisas relativas a incentivos visam contribuir para o aumento da congruência entre os objetivos dos indivíduos e os planos da organização, buscando identificar questões como a identificação de comportamentos disfuncionais, os problemas com métricas contábeis inadequadas, fatores que acarretam a congruência de objetivos e os aspectos motivacionais.

Diversos trabalhos têm investigado estas questões, como por exemplo, estudo do efeito de incentivos monetários na aprendizagem e desenvolvimento de tarefas (BAILEY, BROWN, e COCCO, 1998), compensação através de opções (BALACHANDRAN, CARTER, e LYNCH, 2004), questões metodológicas relacionadas a experimento em laboratório (BONNER *et al.*, 2000), efeitos de mudanças na estratégia nos incentivos (CHENHALL e LANGFIELD-SMITH, 2003), incentivos e compromisso do CEO (CONYON e HE, 2004), relação entre incentivos, atratividade da tarefa e performance (FESSLER, 2003), efeitos de contratos de performance baseada em orçamento e desempenho de grupos (FISHER, PEFFER, e SPRINKLE, 2003), cognição e justiça orçamentária (LIBBY, 2001), sistemas de recompensa, motivação e performance (GEORGE, 2007), aspectos teóricos e metodológicos da pesquisa em incentivos (MERCHANT, STEDE, E ZHENG; 2003) e mensuração de performance, congruência e *balanced scorecard* (BUDDE, 2007).

3.4.5. Participação no processo de controle gerencial, atendimento das metas e motivação.

Os estudos desta temática visam investigar a relação entre participação nos processo de controle gerencial e performance. Operacionalmente, investigam-se o efeito da participação dos trabalhadores e gerentes no estabelecimento de metas do sistema de controle gerencial, estudando-se em questões como satisfação, produtividade e desempenho. Os estudos avaliam também, o efeito da fixação de metas em geral, e da participação no orçamento em particular (BELKAOUI, 2002). Apesar de ter um corpo de trabalhos extenso, os resultados não tem sido conclusivos (BELKAOUI, 2002).

Diversos estudos têm sido realizados para investigar esta temática, tais como questões relacionadas ao efeito psicológico do *empowerment* Hall (2007), inclusão do construto motivação na teoria da agência (KUNZ e PFAFF, 2002), efeitos da estrutura de relatório contábil, estruturas de times e performance (ROWE, 2004).

3.4.6. Confiança em medidas de performance gerencial (Reliance on Performance Measures – RAPM)

Os estudos desta temática investigam se a ênfase em métricas contábeis para avaliação de performance é excessiva ou baixa. Estas pesquisas procuram descobrir quais os fatores que tornam o grau de utilização destas medidas inadequado (KREN, 1997, p.68). Hartmann (2000) assevera que o início dos estudos de RAPM ocorreu quando Argyris (1952)

considerou em seu estudo sobre o orçamento a importância do elemento humano. Entretanto, o trabalho que consolidou especificamente a temática foi o de Hopwood (1972). O autor procurou investigar se as disfunções ocorridas com o sistema orçamentário eram decorrentes da ferramenta ou de sua forma de utilização pelos líderes. Neste trabalho, Hopwood desenvolveu e enfatizou o construto “estilo de supervisão”, dando início a outras pesquisas que ampliaram ou refutaram alguns de seus achados.

Diversas questões relativas ao tema têm sido investigadas, por exemplo, efeitos positivos da utilização de metas orçamentárias (MARGINSON e OGDEN, 2005), aspectos metodológicos do tema (OTLEY e FAKIOLAS, 2000; HARTMANN, 2000; VAGNEUR e PEIPERL, 2000), dentre outros assuntos.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1. Periódicos relevantes da produção científica na ACCG

Os periódicos mais relevantes estão expressos na Tabela 01. Observa-se a predominância do periódico editado pela *American Accounting Association*, o BRA (32%). Outros periódicos relevantes são o britânico AOS (21%) e duas revistas direcionadas à contabilidade gerencial, a JMAR (18%) e MAR (14%). Alguns periódicos relevantes não publicam trabalhos na área em função de privilegiar o monoparadigma proveniente da economia (vide análises críticas de LUKKA e MOURITSEN, 2002; HOPWOOD, 2002; HOPWOOD, 2007).

Tabela 01 – Periódicos com a maior quantidade de publicação na ACCG

Periódico	Qtd. de Artigos	Percentual (%)
BAR – Behavioral Accounting Research	33	32%
AOS – Accounting, Organizations and Society	22	21%
JMAR – Journal of Management Accounting Research	19	18%
MAR – Management Accounting Research	14	14%
JAL – Journal of Accounting Literature	6	6%
TAR – The Accounting Review	5	5%
AAA – Accounting, Auditing and Accountability Journal	4	4%
TOTAL	103	100%

4.2. Principais temáticas de pesquisa

Os principais temas de pesquisa estão discriminados na tabela 02. Observa-se uma predominância de temas relacionados com julgamento e decisão (41%). Isto ocorre em função da diversidade de assuntos que a temática pode abarcar. Adicionalmente, temas específicos relacionados a avaliação de performance e incentivos (21%), orçamento (13%) e participação no processo de controle gerencial (14%).

Tabela 02 – Principais temáticas de pesquisa

No.	Temática de Pesquisa	Qtd. De artigos	%
1	Planejamento, orçamento, design, distorção da informação (budgetary slack) e comportamento disfuncional.	13	13
2	Julgamento e tomada de decisão em contabilidade gerencial	41	41
3	Estudos “cross-cultural” – Cultura nacional e seu impacto na contabilidade gerencial	9	7
4	Avaliação de performance organizacional e incentivos (remuneração)	21	21
5	Participação no processo de controle gerencial, atendimento das metas e motivação.	14	14
6	Confiança em medidas de performance de contabilidade – Reliance on Accounting Performance Measures (RAPM)	5	5
7	Outros – Metodologia, atuação profissional e outros	22	18

4.3. Principais Métodos de Pesquisa Empregados

A Tabela 03 mostra os principais métodos de pesquisa utilizados na ACCG são o experimento (38%) e o survey (34%). Outros métodos tem sua utilização incipiente.

Em relação a predominância do método experimental, a justificativa é que o método experimental ser utilizado em larga escala na psicologia. Experimentos são utilizados caracteristicamente na pesquisa comportamental em combinados, muitas vezes, com testes psicométricos para a caracterização psicológica dos indivíduos (TAGGAR E PARKINSON; 2007; CHENG, LUCKETT E SCHULTZ, 2003). Os métodos de *survey* têm sido utilizados em conjunto com métodos de análise multivariada. A explicação para isto, também reside nas especificidades características das variáveis comportamentais tratadas pela psicologia, que possuem dimensões múltiplas em seus construtos teóricos.

Tabela 03 – Principais métodos

Método de pesquisa	Qde. de Artigos	(%)
Analítico	3	6
Caso e pesquisa de campo	12	10
Experimento	48	38
Revisão	42	16
Survey	5	34
TOTAL	125	100

4.4. Principais paradigmas utilizados

O principal paradigma epistemológico (AHRENS e CHAPMAN, 2006) utilizado tende a uma orientação positivista, com 74% da amostragem investigada, em relação a tendências fenomenológico, com 26% dos trabalhos.

4.5. Principais países

Os principais países da ACCG estão expressos na Tabela 04. Evidencia-se a alta participação dos Estados Unidos (frequencia de 155 vezes, com 57%). A justificativa é que o periódico dedicado exclusivamente a abordagem comportamental é vinculado a *American Accounting Association*, que concentra uma grande quantidade de autores americanos.

Tabela 04 – Frequência de Publicação por País

Países	Qtd. De Artigos	(%)
Estados Unidos	155	67
Austrália	40	15
Reino Unido	22	8
Canadá	15	5
Outros países	42	15
TOTAL	274	100

4.7. Concentração da produção científica – Lei de Lotka

Neste trabalho, a lei de Lotka (1926) foi utilizada para avaliar o grau de concentração da produção científica, indicando que aproximadamente 60% da produção em uma área é de autores que publicaram apenas 1 vez. A tabela 5 evidencia os resultados da amostra demonstrando que 83% dos autores publicaram apenas 1 vez.

Tabela 05 – Número de por quantidade de artigos

No. Artigos	%
1	83%
2	10%
3	5%

4.8. Rede de atores da Abordagem Comportamental da Contabilidade Gerencial

No intuito de compreender a dinâmica rede de relações sociais da pesquisa na ACCG, dois indicadores de análise: a centralidade de grau e o indicador de centralidade de intermediação.

4.8.1. Centralidade de grau (*degree centrality*)

Em trabalhos como o presente, relacionados a levantamento de produção científica, a centralidade de grau indica a quantidade de autores que um autor está diretamente relacionado a outro em suas colaborações científicas de autoria e co-autoria. Esta centralidade pode indicar o peso político e de poder que tem um autor em um determinado campo (HANNEMAN, 2005). A Tabela 06 evidencia a relação de autores mais centrais da rede no período.

Tabela 06 – Autores com maior centralidade de grau

No.	Autor	Degree	NmDegree
1	Geoffrey Sprinkel	16.000	1.942
2	Chee Chow	10.000	1.214
3	Anne Wu	9.000	1.092
4	Peter Lockett	8.000	0.971

A análise da Tabela 6 permite identificar os autores mais centrais do período, que foram Chee Choow, Geoffrey Sprinkle, Anne Wu e Peter Lockett.

Para permitir uma maior compreensão da dinâmica da rede, a figura 03 mostra a demonstração gráfica da rede de ACCG. Autores isolados ou que possuíam apenas um nó foram excluídos para facilitar a visualização. Ressalta-se que manteve-se no desenho apenas o nome dos autores com o maior grau de centralidade.

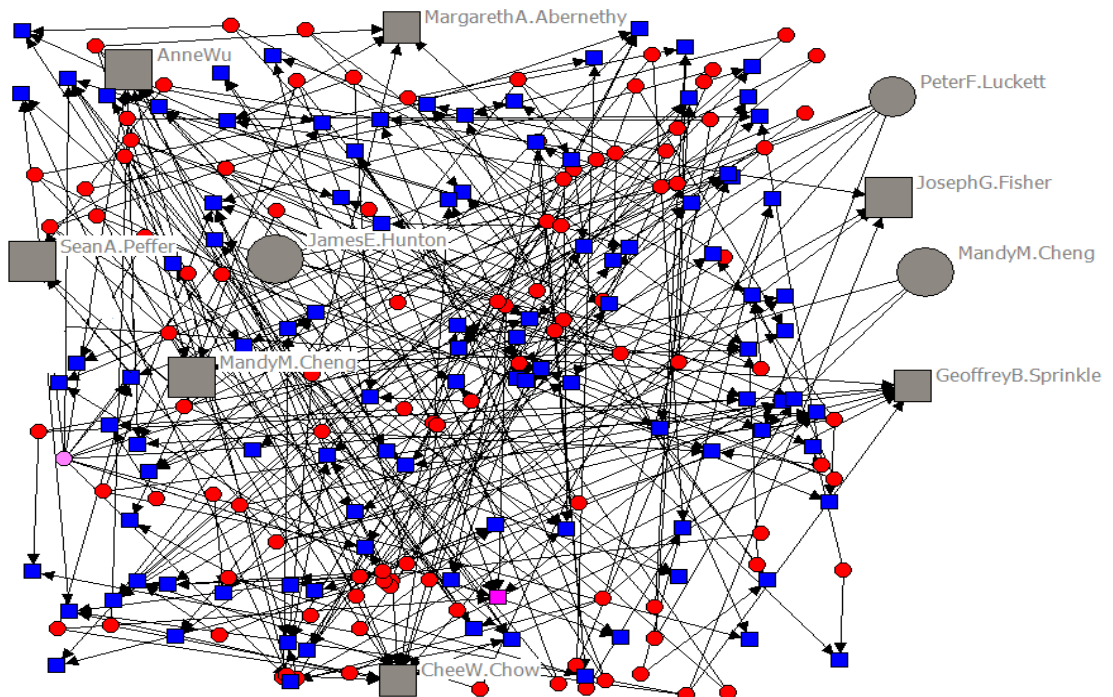


Figura 3 – Estrutura da rede social com os autores mais centrais

4.8.2. Grau de Intermediação (*betweenness centrality*)

Este indicador indica a possibilidade que tem um autor de intermediar comunicação entre seus pares (ALEJANDRO e NORMAM, 2005). Enquanto o grau de centralidade mede as relações diretas, o grau de intermediação mensura as relações indiretas que tem um autor na rede social. Este medida pode representa também indicador de poder na comunidade (HANNEMAN, 2005). A tabela 07, expressa estas questões.

Tabela – 07 – Autores com o maior grau de intermediação

		<i>Betweenness</i>	<i>nBetweenness</i>
1	Chee Chow	224.000	0.530
	Autor	98.000	0.232
3	Win Van der Stede	62.000	0.147
4	Geoffrey Sprinkle	53.000	0.126

O autor com o maior poder de intermediação no campo foi Chee Chow, que também apresentou o maior grau de centralidade (conforme seção anterior). Peter Luckett e Geoffrey Sprinkle também possuem alto grau de centralidade e intermediação. Vale destacar também o baixo poder de Anne Wu, que tinha um alto grau de centralidade. Este fato reforça que sua relação na comunidade científica está relacionada apenas a Chee Chow. Outra questão a ser salientada é o alto grau de intermediação de Win Van der Stede. O autor, é prolífico no campo, mas não escreve exclusivamente temas baseadas na abordagem comportamental, fato que explica seu baixo grau de centralidade em contrapartida com este grau de intermediação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve por objetivo descrever e caracterizar a pesquisa na ACCG, identificando como principais abordagens teóricas da ACCG a psicologia cognitiva, psicologia social e os estudos de motivação. As principais temáticas estudadas compreendem planejamento, orçamento, design, distorção da informação (budgetary slack) e comportamento disfuncional, julgamento e tomada de decisão em contabilidade gerencial, estudos “cross-cultural”, avaliação de performance organizacional e incentivos (remuneração), participação no processo de controle gerencial, atendimento das metas e motivação e confiança em medidas de performance de contabilidade.

Além destas temáticas específicas da ACCG, outros estudos discutem aspectos metodológicos e específicos da atuação do profissional que atua em contabilidade gerencial. A principal abordagem epistemológica dos trabalhos é de orientação positivista, sendo que os experimentos e *surveys* são os métodos mais utilizados. Os principais autores, com seus vínculos e relações no campo foram identificados a partir de análise das redes sociais, sendo que os Estados Unidos, Austrália, Reino Unido e Canadá, são os líderes da pesquisa. O grau de concentração dos autores é alto (83%), superior aos padrões de Lotka (1926). Os principais periódicos correspondem ao BRA, AOS, MAR e JMAR.

Uma consideração a ser feita é que a maioria dos autores em contabilidade gerencial não utilizam exclusivamente uma abordagem teórica. É característica do campo, a multidisciplinaridade. Geralmente, as teorias oriundas da economia, teoria das organizações, sociologia, história, psicologia, dentre outras, são utilizadas em função do problema de pesquisa. Esta questão, pode fazer com que pesquisadores importantes que utilizam uma maior miríade de teorias, não tenha aparecido com proeminência nesta amostragem, como por exemplo Joan Luft, Michael Shields, Kim Langfield-Smith e outros.

Este trabalho traz uma relevante contribuição para pesquisa, na medida em que introduz e aprofunda assuntos pouco explorados na academia brasileira, trazendo uma abordagem (psicológica) para o entendimento de problemas reais enfrentados pela

contabilidade gerencial. Futuras pesquisas podem analisar aspectos específicos das temáticas da ACCG, bem como características metodológicas da área.

REFERÊNCIAS

- AHRENS, C; CHAPMAN, C.S. Doing Qualitative Field Research in Management Accounting: Positioning data to Contribute to Theory. **Accounting, Organizations and Society**, n. 31, p. 818-819, 2006.
- ARUNACALAM, Vailam; BECK, Grant. Functional Fixation Revisited: The Effects of Feedback and a Repeated Measures Design on Information Processing Changes in Response to Accounting Change. **Accounting, Organizations and Society**, n. 27, p. 1-25, 2000.
- ALEJANDRO, V. Á.; NORMAN, A. C. **Manual Introductorio al Analisis de Redes Sociales: ejemplos prácticos com UCINET 6.85 y NETDRAW 1.48**. México, 2005.
- BAILEY, C. D.; BROWN, L. D.; COCCO, A. F. The Effects of Monetary Incentives on Worker Learning and Performance in an Assembly Task. **Journal of Management Accounting Research**, n.10, p. 119-131, 1998.
- BALACHANDRAN, S.; CATER, M. E.; LYNCH, L. J. Sink or Swim? Firms' Responses to Underwater Options. **Journal of Management Accounting Research**, n.16, p. 1-18, 2004.
- BASKERVILLE, R. F.. Hofstede Never Studied Culture. **Accounting, Organizations and Society**, n. 28, p. 1-14, 2003.
- BAZERMAN, Max H. **Processo Decisório**. 5ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- BIRNBERG, Jacob G.; SADHU, Kunal. The contribution of psychological and cognitive research to managerial accounting. In: HOPWOOD, A. G.; BROMWICH, Michael (ORG). **Research and Current Issues in Management Accounting**. London: Pitman, 1986.
- BINBERG, J. G; LUFT, J; SHIELDS, M, D. Psychology Theory in Management Accounting Research. In: HOPWOOD, A. G.; CHAPMAN, C, S. (ORG). **Handbook of Management Accounting Research**,. Amsterdã: Elsevier, 2007.
- BONNER, S. E.; HASTIE, R., SPRINKLE, G. B.e YOUNG, S, M.A Review of the Effects of Financial Incentives on Performance in Laboratory Tasks: Implications for Management Accounting. **Journal of Management Accounting Research**, n.12, p. 19-64, 2000.
- BRANDON, Duane M; MUELLER, Jennifer M.. The Influence of Client Importance on Juror Evaluation of Auditor Liability. **Behavioral Research in Accounting**, 18, 2006.
- BOBEK, Donna D.; HATFIELD, Richard C. An Investigation of the Theory of Planned Behavior and the Role of Moral Obligation in Tax Compliance. **Behavioral Research in Accounting**, n.. 15, p. 13-38, 2003.
- BORBA, J. A.; MÚRCIA, F. D. R. Oportunidades para Pesquisa e Publicação em Contabilidade: Um Estudo Preliminar Sobre as Revistas Acadêmicas de Língua Inglesa do Portal de Periódicos da CAPES. **Brazilian Business Review**, p. 88-103. Jun. 2006.
- BUDDE, J. R.. Performance Measure Congruity and the Balanced Scorecard. **Journal of Accounting Research**, n.45, p. 515-539, 2007.
- CAPLAN, E. H. Management Accounting and the Behavioral Sciences. **Management Accounting** n. 10, p. 41-45, 1969.
- CARDINAELS, E.; ROODHOOFT, F.; WARLOP, L. The Value of Activity-Based Costing in Competitive Pricing Decisions. **Journal of Management Accounting Research**, n. 16, p. 133-148, 2007.
- CHENG, M.M.: LUCKETT, P.F.; SCHULZ, A.D. The Effects of Cognitive Style Diversity on Decision Making Dyads: An Empirical Analysis in the Context of a Complex Task. **Behavioral Research in Accounting**, n. 15, p., 2003.
- CHOW, C. W., T. M. National Culture and The Implementation of High-Stretch Performance. **Behavioral Research in Accounting**, n. 13, p. 85-125, 2001.

- CHOW, C. W.; DENG, F. J.; Ho, J. L. The Openness of Knowledge Sharing Within Organizations: A Comparative Study of the United State and the People's Republic of China. **Journal of Management Accounting Research** , n.12, p. 65-95, 2000.
- CHOW, C. W.; Kato, Y.; SHIELDS, M. D. National Culture and the Preference for Management Controls: An Exploratory Study of the arm-labor Market Interface. **Accounting, Organizations and Society**, n 24, p. 441-461, 1999.
- CONYON, M. J.; HE, L. Compensation Committees and CEO Compensation Incentives in U.S. Entrepreneurial Firms. **Journal of Management Accounting Research** , n.16, p. 35-56, 2004.
- CYERT, R.M.;MARCH, J.G.. **A Behavioral Theory of the Firm**. New Jersey: Blackwell, 2ed, 1992.
- DEARMAN, D. T.; SHIELDS, M. D. Cost Knowledge and Cost-based Judgment Performance. **Journal of Management Accounting Research** , n.13, p. 1-18, 2001.
- DAVIS, S; DeZOORT, F. T. ; KOOP, L. S. The Effect of Obedience Pressure and Perceived Responsibility on Management Accountant's Creation of Budgetary Slack. **Behavioral Research in Accounting** , n.18, p. 18-35, 2006.
- DYCKAN, Thomas R. The Ascendancy of the Behavioral Paradigm in Accounting: The Last 20 Years. **Behavioral Research in Accounting**. n. 10, p. 1-10, 1998.
- FESSLER, Nicholas J. Experimental Evidence on the Links Among Monetary Incentives, Task Attractiveness, and Task Performance . **Journal of Management Accounting Research**, n.15, p. 161-176, 2003.
- EYSENCK, Michael W.; KEANE, Mark T. **Manual de Psicologia Cognitiva**. 5a. ed. Porto Alegre: Artmen, 2007.
- FISHER, Joseph G.; Frederickson, James R.; Peffer, Sean A. Budget Negotiations in Multi-Period Settings. **Accounting, Organizations and Society**, n.31, p. 511-528, 2006.
- GEORGE K., C. R. The Expectancy-Valence Theory Revisited: Developing an extended model of managerial motivation. **Management Accounting Research** , n. 18, p. 49-75, 2007
- GRAY, S.J. Towards a Theory of Cultural Influence on the Development of Accounting System Intenationally. **Abacus**. p. 1-15, 1988.
- GUARESCHI, N. M.; BRUSCHI, M. E. **Psicologia Social nos Estudos Culturais**. Petrópolis: Vozes, 2003.
- GUEDES, V. L.; BORSCHIVER, S. **Bibliometria: Uma Ferramenta Estatística para a Gestão da Informação e do Conhecimento, em Sistemas de Informação, de Comunicação e de Avaliação Científica e Tecnológica**. Acesso em 6 de setembro de 2007, disponível em www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf
- HALL, Matthew. The Effect of Comprehensive Performance Measurement Systems on Role Clarity, Psychological Empowerment and Managerial Performance. **Accounting, Organizations and Society**. In Press, p. 1-23, 2007.
- HANNEMAN, Robert A.; Introduction to Social Network Methods. Riverside: University of California, 2005. Disponível em: <http://faculty.ucr.edu/~hanneman/nettext/index.html> Acesso em 14 de outubro de 2007.
- HARRISSON, G. L. Reliance on Accounting Performance Measures in Superior Evaluative Style the Influence of National Culture and Personality. **Accounting, Organizations and Society**, n.18, p. 319-339, 1993.
- HARRISON, G. L; M, J, L; Cross-cultural research in management control systems design: a review of the current state. **Accounting, Organizations and Society**, v. 24, p. 483-506, 1999.
- HESFORD, J, W; SUNG-HAN, L; STEDE, W, A, V; YOUNG, M.. Management Accounting: A bibliographic study. In: CHAPMAN, Christopher, HOPWOOD, Anthony G., SHIELDS, Michael (Orgs.). **Handbook of Management Accounting Research**. Amsterdam: Elvsevier, 2007. Vol. 1. cap. 1, p. 3-26.

- HARTMANN, Frank G. H. The appropriateness of RAPM: Toward the Further Development of Theory. **Accounting, Organizations and Society**. n. 25, p. 451-482, 2000.
- HENDRIKSEN. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 5ed, 1999.
- HO, Joanna L.; RODGERS, Waymond. A Review of Accounting Research on Cognitive Characteristics. **Journal of Accounting Literature**. Gainesville: Vol. 12 p. 101, 2000.
- HOPWOOD, A. An Empirical Study of the Role of Accounting Data in Performance Evaluation. **Journal of Accounting Research Supplement**, n.10, p.156-182, 1972.
- Hoopwood, A. G., If only there were simple solutions, but there aren't: some reflections on Zimmerman's critique of empirical management accounting research, **The European Accounting Research**, Vol.11, 4, pag.777-785, 2002
- HOPWOOD, Anthony G. Whiter accounting research? **The Accounting Review**. Vol 82, pág. 1365-1374, 2007.
- HOFSTEDE, T.R. Behavioral Accounting Research: Patologies, Paradigms and Prescriptions. **Accounting, Organizations and Society**, 43-58, 1976.
- HOFSTEDE, G. **Culture's Consequences - International Differences in Work-Related Values**. London: Sage Publications,1980.
- HUFMAN, K.; VERNOY, M.; VERNOY, J. **Psicologia**. São Paulo: Atlas, 2003.
- LUKKA, K. e MOURITSEN, J., Homogeneity or heterogeneity of research in management accounting? **The European Accounting Review**, vol.11, n.4, p.805-811, 2002
- KREN, L. The Role of Accounting Information in Organizational Control: The State of the Art. In: S. Sutton, V. King, e A. A. Association (Ed.), **Behavioral Accounting Research: Foundations and Frontiers**, NUMERO, p. 1-48, 1997.
- KREN, Leslie. The role of accounting information in organizational control: the state of the art. **Advances in Management Accounting**. Elsevier Science, 2003.
- KUNZ, Alexix H.; PIFAFF, Dieter. Agency Theory, Performance Evaluation, and the Hypothetical Construct of Intrinsic Motivation. **Accounting, Organizations and Society**. p. 275-295. 2002.
- LUFT, J. L.; SHIELDS, M. D. Mapping management accounting: graphics and guidelines for theory-consistent empirical research. **Accounting, Organizations and Society**, n. 28, p. 169-249, 2003.
- LIBBY, T. Referent Cognitions and Budgetary Fairness: A Research Note. **Journal of Management Accounting Research** , n.13, p. 91-105, 2001.
- LOTKA, Alfred J. The frequency distribution of scientific productivity. **Journal of the Washington Academy of Sciences**, v. 16, n. 12, p. 317-323, 1926
- MARGINSON, D. Information Processing and Management Control:A Note Exploring the Role Played by Information Media in Reducing Role Ambiguity. **Management Accounting Research** , n.17, p. 187-197. 2006
- MERCHANT, K. A. Budgeting and the Propensity to Create Budgetary Slack. **Accounting, Organizations and Society**. n 2, p. 201-210, 1985.
- MERCHANT, K. A.; STEDE, W. A.; ZHENG, L. Disciplinary Constraints on the Advancement of Knowledge: the Case of Organizational Incentive Systems. **Accounting, Organizations and Society** , n.28, p. 251-286, 2003.
- MEYER, M.; RIGSBY, J. T. A Descriptive Analysis of the Content and Contributors of Behavioral Research in Accounting. **Behavioral Research in Accounting** ,n 13, p. 253-278, 2001.
- MICHENER, H, A; LAMATER, J; MEYER, D,. **Psicologia Social**. São Paulo: Pioneira, Thomson, 2005.
- MIGUEL, J. G. The Behavioral Sciences and Concepts and Standards for Mamangement Planning and Control. **Accounting, Organizations and Society** , n.2, p. 177-186, 1977.

MITTENDORF, B. Capital Budgeting when Managers Value both Honesty and Perquisites. **Journal of Management Accounting Research** , n.18, p. 77-95, 2006.

NATALLIE F., D. M. Encouraging Strategic Behaviour while Maintaining Management Control: Multi-functional Project Teams, Budgets, and the Negotiation of Shared Accountabilities in Contemporary Enterprises. **Management Accounting Research** , n.16, p. 269-292, 2005.

OTLEY, D.; FAKIOLAS, A. Reliance on Accounting Performance Measures: Dead end or new Beginning? **Accounting, Organizations and Society** , n.25, p. 497-510, 2000

PIZZINI, Mina J. The Relation Between Cost-System Design, Managers' Evaluations of the Relevance and Usefulness of Cost Data, and Financial Performance: An Empirical Study of US Hospital. **Accounting Organizations and Society**, n. 31. 179-210, 2006.

RIAHI-Belkaoui, A. **Behavioral Management Accounting**. London: Quorum Books. 2002.

ROWE, C. The Effect of Accounting Report Structure and Team Structure on Performance in Cross-Functional Teams. **The Accounting Review** , n. 79, p. 1153-1180, 2004.

ROWE, Casey; BINBERG, Jacob G.; SHIELDS, Michael D. Effects of Organizational Process Change on Responsibility Accounting and Managers' Revelations of Private Knowledge. Accounting Organizations and So Frucot, V., e Shearon, W. T. Budgetary participation, locus of control, and Mexican managerial performance and job satisfaction. **The Accounting Review**, n.66, p.80-99, 1991.

RUCHALA, Linda V. The Influence of Budget Goal Attainment on Risk Attitudes and Escalation. **Behavioral Accounting Research**, v.11, p. 161-191, 1999.

STEDE W.A., C. C. Strategy, Choice of Performance Measures and Performance. **Behavioral Research in Accounting**. n. 18, p. 185-205, 2006.

STEDE, W. A.; CHOW, C. W; LIN, T, W. The Effect of Corporate Diversification and Business Unit Strategy on the Presence of Slack in Business Unit Budgets. **Accounting Auditing and Accountability Journal** , n.14, p. 30-52, 2001.

STEVENS, D. E. The Effects of Reputation and Ethics on Budgetary Slack. **Journal of Management Accounting Research** , n.14, p. 153-169, 2002

SUJOKO, E, HOPPER, T. Management Control, Culture and Ethnicity in a Chinese Indonesian Company. Accounting, **Organizations and Society** .n.32, p.221-262, 2007

SUNDER, S. Management Control, Expectations, Common Knowledge, and Culture. **Journal of Management Accounting Research** , n.14, p. 173-187, 2002.

SWENEY, John T.; FISHER, DANN G. An Examination of the Validity of a New Measure of Moral Judgment. **Behavioral Accounting Research**, v10, p. 138-158, 1998.

TAGGAR, S.; PARKISSON, J. **Personality Tests in Accounting Research**. **Journal of Human Resource Costing e Accounting**, v .11 n. 2, p 122-151, 2007,

ULRICH, Mark J., TUTLER, Brad M. The Effects of Comprehensive Information Reporting Systems and Economic Incentives on Manager's Time-Planning Decisions. **Behavioral Accounting Research** ., n. 16, 2002

WAGNER III, J. A; HOLLENBECK, J.R. **Comportamento Organizacional: Criando Vantagem Competitiva**. São Paulo: Saraiva, 2000.

VAGNEUR, K.; PEIPERL, M. Reconsidering performance evaluative style. **Accounting, Organizations and Society** , n. 25, p. 511-525, 2000.

WEMTZEL, Kristin. The Influence of Fairness Perceptions and Goal Commitment on Manager Performance. **Behavioral Accounting Research**, n. 16. 2002.

WILLIAMS, P. F.; JENKINS, J. G.; INGRAHAM, L. The Winnowing Away of Behavioral Accounting Research in the U.S: The Process for Anointing Academic Elites. **Accounting Organization and Society** , n. 31 p. 783-818, 2006.

WILNER, Neil; BINBERG , Jacob. Methodological Problems in Functional Fixation Research: Criticism and Suggestions. *Accounting, Organizations and Society* , n. 11, p. 71-80, 2006.

WONG-ON-WING, B.; LUI, G. Culture, implicit theories, and the attribution of morality. *Behavioral Research in Accounting* , n.19, p. 231-247, 2007.